



PANORAMA GERAL DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL (2018-2023)

INGRID PEREIRA IBIAPINA; THAYZA SALES DA COSTA; ANA VICTORIA MURATORI
PITOMBEIRA; GRAZIELA MARIA DA SILVA

Introdução: A atenção básica funciona como porta de entrada do SUS, sendo essencial na cobertura à população a partir da coordenação de serviços e ações. Assim, o atendimento de urgência na atenção básica busca integrar as ações de promoção de saúde com as ações curativas, por meio de uma organização de trabalho multiprofissional, com foco na família e no usuário. **Objetivo:** Descrever o panorama do atendimento ambulatorial de urgência na atenção básica entre os anos de 2018 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico e transversal, com abordagem quantitativa, realizado em dezembro de 2024, a partir de dados extraídos Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), indexado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre a produção ambulatorial dos atendimentos de urgência na atenção básica no Brasil. As variáveis selecionadas foram: região/unidade da federação, ano de processamento (de janeiro de 2018 a dezembro de 2023), quantidade aprovada e atendimento de urgência em atenção básica. **Resultados:** A amostra inclui 83.430.274 atendimentos de urgência em atenção básica, destacando-se a região Sudeste com 69,6% dos casos, seguida da região Sul, 12,7%; Nordeste, 10%; Norte, 5,9% e Centro-Oeste, 1,8%. Na região Sudeste, São Paulo lidera com 46.548.290 casos. Na região Sul, destaca-se o estado do Paraná com 6.950.482 casos, já na região Nordeste, o Ceará lidera com 2.379.666 casos. Em relação às regiões Norte e Centro-Oeste, evidencia-se o estado do Pará e o estado de Goiás, com 4.006.874 e 571.556 casos respectivamente. Referindo-se aos anos observados, 2018 prevalece com 24,6% dos casos, seguido de 2019, 19,1%; 2021, 15,1%; 2022, 14,2%; 2023, 13,7% e 2020, 13,3%. **Conclusão:** A região Sudeste lidera em atendimentos ambulatoriais, com São Paulo apresentando o maior número de casos. Paraná e Pará também têm números expressivos. Quanto aos anos observados, 2018 registrou o maior volume de atendimentos, seguido por 2019, enquanto 2023 e 2020 tiveram os menores números.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; BRASIL; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL; PERFIL DE SAÚDE**